

## LINFOMA DE HODGKIN CLÁSSICO EM TOPOGRAFIA DE ILIOPSOAS A ESQUERDA: UM RELATO DE CASO

**Carlos Emanuel Nunes Martins, Mateus Mendes Santos Freire, Guilherme Dos Santos Borges Farias, Germison Silva Lopes**

**Introdução:** O Linfoma de Hodgkin é um tipo de câncer do sistema linfático que surge quando linfócitos B sofrem transformação em células malignas. Essas células podem se proliferar e atingir outras regiões não linfáticas metastaticamente. Entretanto, ele tem maior frequência nas regiões cervicais e mediastinais, sendo o prognóstico dependente do estágio da doença. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 24 anos, dirigiu-se ao hospital alegando dor importante em região lombar esquerda, que impossibilitava sua deambulação. O exame físico revelou dor à palpação superficial em membros inferiores bilateralmente, massa palpável em flanco à esquerda e cialgia importante. A Tomografia Computadorizada de abdome e coluna lombar revelou esclerose difusa nos corpos vertebrais de L3 e L4 por massa de provável natureza neoplásica com epicentro no músculo iliopsoas esquerdo, além de invasão do canal medular, do saco dural e instabilidades na coluna. A Ressonância Magnética da coluna lombossacral revelou processo expansivo nos músculos ilíacos e iliopsoas esquerdo. A biópsia constatou Linfoma de Hodgkin Clássico em topografia de iliopsoas à esquerda. Foi iniciado dexametasona e morfina, sendo direcionado para radioterapia de urgência com objetivo analgésico, tendo em vista a compressão medular. Foi também iniciado o protocolo quimioterápico ABVD completo, composto por Adriplastina, Bleomicina, Vimblastina e Dacarbazina. **Discussão:** O Linfoma de Hodgkin tem maior prevalência no fim da adolescência e início da fase adulta, sendo uma patologia curável em 75% dos pacientes em todo o mundo. A maioria dos pacientes se apresenta com doença nodal acometendo, principalmente os linfonodos nas regiões supradiaphragmática e cervical, com gânglios indolores e de consistência fibroelástica. Não é comum que se apresente em região infradiaphragmática, intra-abdominal ou inguinal. Essa manifestação incomum apresenta pior prognóstico por causas, ainda, não totalmente elucidadas. Isso evidencia a importância do exame físico em todas as regiões linfonodais periféricas. **Conclusão:** O caso supracitado demonstra um acometimento raro do Linfoma de Hodgkin em região inguinal, especificamente, no músculo iliopsoas. Como manifestações infradiaphragmáticas apresentam piores prognósticos, é de relevância a constatação desse relato. Este caso ratifica, ainda mais, a importância da atenção integral às singularidades dos pacientes.